ANO 15.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1935 N.º 4626

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e edito:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

AS TROPAS ITALIANAS INVADEM A ABISSINIA PELO NORTE E PELO SUL

A acção foi precedida dum intenso bombardeamento aereo

Os aviões italianos voaram sobre Aduá, causando numerosas vitimas

ADDIS-ABEBA, 3.—Confirma-se que os italianos bombardearam esta manhã Aduá e que o bombardeamento fez numerosas vitimas entre a população civil.

Afinal, as hostilidades não começaram nas proximidades da montanha de Mussali, conforme o telegrama de ontem podia fazer supôr. Não é de esperar — dizem os circulos militares — que os italianos comecem o seu avanço sobre a linha dos caminhos de ferro Djibuti-Addis-Abeba, enquanto o pessoal do consulado italiano não abandonar a capital. A partida do visconde de Vinci continua marcada para a proxima terça-feira. — (Havas).

A aviação italiana prepara o avanço das suas tropas

ASMARA, 2.—(Quartel General na frente italiana. Do enviado especial da «United Press»).—Desde as primeiras horas da manhã que se nota uma grande actividade militar no Quartel General. Dez mil soldados italianos abandonam os seus quarteis e dirigem-se para a fronteira etiope.

O Palacio do governador e varios edificios publicos encontram-se fortemente iluminados apesar da hora matutina, o que demonstra que ali se trabalhou febrilmente durante toda a noite.

Os motores de varios aviões de caça, bombardeamento e reconhecimento roncam fortemente ha cerca de 15 minutos. Pouco depois os aviadores saem do Quartel General, onde foram receber instruções secretas, e tomam os seus lugares nos aparelhos que se elevam rapidamente no espaço com rumo a Aduá, Adigrat e outros pontos abissinios, a fim de os bombardear fortemente e permitir assim o avanço das forças italianas de infantaria e metralhadoras.

O conde de Ciano, genro de Mussolini, foi o primeiro aviador a levantar vôo e comanda a «esquadrilha Desesperada».

Os dois filhos do Duce tripulando dois aviões levantaram vôo á frente de quinze aparelhos de bombardeamento «Caproni».

Forças italianas, compostas por destacamentos de infantaria, metralhadoras e cavalaria, escalonadas, atravessaram a fronteira etiope por varios pontos com o objectivo de se concentrarem o mais rapidamente possivel em Aduá e Adigrat.

O primeiro nucleo de forças italianas atravessou a fronteira, internando-se em territorio etiope, ás primeiras horas da manhã. A' 9 e 30, hora a que telegrafo, o avanço italiano prossegue.

O general di Bono, comandante em chefe das forças expedicionarias italianas deu ordem para que o Quartel General fosse imediatamente transferido para um ponto mais proximo da fronteira etiope.

Actividade nas linhas italianas

DJIBUTI, 3—Comunicam de Asmara que é intensa a actividade das linhas italianas. Os soldados mostram um esplendido moral e esperam ansiosamente a ordem de Roma para passarem á acção. Trata-se de um exercito a que nada falta. Basta dizer-se que só as reservas de previsões atingem cem mil toneladas. E' a tropa colonial mais bem abastecida e preparada que até hoje se levou á Africa. Mussolini tudo previu.—(Americana).

GENEBRA, 3. — O imperador da Abissinia telegrafou à Sociedade das Nações a protestar contra o facto da aviação italiana estar a bombardear Aduá e Adigrat, onde já se estão a travar batalhas.

Registaram-se já numerosas vítimas, entre as quais se contam muitas mulheres e crianças. — (United Press).

As tropas italianas atravessaram a fronteira a caminho de Aduá

LONDRES, 3. — As tropas italianas atravessaram esta manhã a fronteira do territorio etiope, segundo informa o correspondente da "United Press„ que acompanha o exercito italiano concentrado na Eritreia.

O objectivo das tropas é ocupar Aduá. — (United Press).

A noticia oficial do avanço das tropas italianas

ROMA, 3. — O ministerio da Imprensa e Propaganda forneceu o seguinte comunicado: — «O comando superior das tropas da Eritreia recebeu ordem para avançar para os pontos estrategicos além das linhas italianas. — (Havas).

A ordem do comando geral das forças

ROMA, 3.—Anuncia-se oficialmente que o general di Bono, comandante chefe das forças expedicionarias italianas concentradas na Eritreia, ordenou áquelas forças que entrassem imediatamente em acção contra a Etiopia.—(United Press).

Centenas de vitimas em Aduá

LONDRES, 3 — Segundo noticias aqui recebidas, o numero de mortos em Aduá eleva-se a centenas — (Havas).

Os aviões destruiram cem casas em Adigrat e cinco em Aduá

ADDIS-ABEBA, 3 — Anuncia-se que os aeroplanos italianos destruiram cem casas em Adigrat e cinco em Aduá, no ataque que fizeram, durante a manhã, áquelas duas cidades. — (United Press.)

Mortos e feridos nos combates na provincia de Ual-Ual

ADDIS-ABEBA, 3.—Anuncia-se que, na provincia de Ual-Ual e em outros pontos da fronteira etiope que confina com a Somalia italiana travaram-se já violentos combates entre os italianos e abexins. Ha muitos mortos e feridos.—(United Press).

Entre as vitimas, ha mulheres e crianças

PARIS, 3.—Segundo informa o enviado especial do «Paris-Soir» em Addis-Abeba, os prejuizos causados em Aduá pelo bombardeamento aereo levado a efeito pelos aviões italianos são consideraveis.

Numerosas casas ficaram destruidas e entre as vitimas contam-se mulheres e crianças.

O governador do Tigre comunicou ao imperador o que se passou, em varias mensagens que dão pormenores sobre o ataque e o massacre da população indefesa.—(Havas).

O Negus proclamou a mobilização geral

ADDIS-ABEBA, 3.—O imperador proclamou a mobilização geral às 11 horas. — (Havas).

As tropas etiopes avançam ao encontro das italianas

PARIS, 3. — Dizem de Addis-Abeba que as tropas etiopes avançam ao encontro da coluna italiana que esta manhã atravessou a fronteira em direcção a Aduá. Já houve contacto entre as forças italianas e os elementos avançados das tropas abexins.

Consta que se travou uma batalha na região de Akapã. — (Havas).

Espera-se um ataque aereo a Addis-Abeba

ADDIS-ABEBA, 3.—Em virtude de se aguardar um ataque aereo italiano, concentraram-se em volta da estação do caminho de ferro todos os canhões anti-aereos.—(Havas).

Em toda a Etiopia considera-se declarada a guerra

CAIRO, 3. — Noticias de Addis-Abeba dizem que se têm realizado grandes manifestações patrioticas. Os etiope consideram a guerra declarada. Não resta duvida que os italianos entraram em territorio abexim, que se trocaram tiros e que correu sangue. Informações para alguns jornais dizem que os italianos entraram 32 quilometros em territorio abexim, na direcção de Dichhav. O governador da Somalia francesa mandou peritos para a fronteira norte. Esses peritos foram acompanhados de uma força de senegaleses. Cinquenta aviões franceses fizeram vôos de reconhecimento. Afirma-se que o objectivo imediato dos italianos é ocupar Guonia. De facto, naquele sitio a fronteira não é delimitada.

Por toda a Etiopia corre um fremito belico. A mobilização intensificou-se. Todos querem marchar contra o inimigo.

Chefes etiopes deslocam-se em avião

Segundo uma informação encontram-se em Addis-Abeba mas de mil metralhadoras, sessenta canhões anti-aereos e vinte peças de artelharia pesada e trezentas toneladas de munições para espingardas. O exercito etiope disporia de 300.000 mascaras anti-gases e de cinquenta balões para observação.

A aviação tambem está em organização. Já estão em serviço alguns aviões. O «rás» Nasibu, governador do Harrar, foi a Addis-Abeba e voltou a tomar o seu posto em avião. Alguns aeroplanos têm conduzido armas e munições para os pontos extremos. Desmente-se que a Companhia do Canal do Suez, na sua proxima reunião —marcada para o dia 7—se ocupe da possibilidade do encerramento do canal. A referida empresa entende que não lhe pertence ocupar-se de tal assunto.—(Americana)

A febre da guerra na Etiopia

LONDRES, 3.—Algumas noticias da Etiopia dizem que, ante o perigo italiano, a excitação em todo o territorio do Negus toma aspectos de «febre colectiva». Para este estado de coisas concorre a impaciencia dos chefes, abertamente discordantes da atitude do imperador, do qual desejavam, logo de inicio, medidas energicas e eficazes no sentido de preparar a nação para a luta. Os guerreiros abexins não compreendem a transigencia de Hailé Selassié perante a S. D. N. A demora da promulgação da ordem de mobilização geral, quando os generais viam acumular-se na Eritreia um exercito formidavelmente equipado para invadir a Abissinia, causou grande descontentamento e contribuiu para a especie de «histerismo» nacional de que fala um correspondente. O «Daily Mail» diz que numa festa se ouviram gritos de «Morte aos brancos!», proferidos pelos guerreiros do interior recentemente chegados. Afirma-se na capital etiope que a atitude decidida do ministro da Guerra, á margem das proprias instruções do Negus, deminuiu grandemente a gravidade da situação, pois supriu a mobilização geral por levantamentos locais, sem desobedecer ao soberano.—(Americana).

Desportes

Questão importante

Deve realizar-se hoje, á noite, uma assembléa geral da Associação de Foot-ball de Lisboa para tratar de varias alterações e ainda do regulamento do Colegio de Arbitros.

A questão mais importante, pelo menos, a de mais delicada discussão e resolução, residirá certamente na remuneração das arbitragens. Isso constitui uma aspiração legitima dos juizes de campo—os jogadores são remunerados oficialmente—já satisfeita no Campeonato das Ligas.

Ora as relações entre os dirigentes e os arbitros têm sido, nos ultimos tempos, muito cordiais. Já ninguem se recorda dos conflitos passados. Este ambiente de boas relações constitui a segura garantia de que a discussão á volta do assunto será feita serenamente e de que será encontrada a solução justa—aprovando-se a remuneração das arbitragens.

Campeonatos nacionais de natação

Com a participação duma «équipe» de nadadores do Porto, disputam-se amanhã e sabado, na piscina do Algés e Dafundo, os campeonatos nacionais de natação que, por incumbencia da Federação Portuguesa de natação a Associação de Lisboa organiza. As provas de amanhã começarão ás 21 e 30.

Campeonatos internacionais de «tennis»

Chegaram, ontem, á noite, a Lisboa, os dois jogadores de «tennis» de Barcelona, os srs. Luiz Carles e Soler Cabot, que vêm disputar os campeonatos internacionais, no Sporting Club de Cascais, que começam hoje e se prolongarão até domingo.

Os dois catalães são da primeira categoria espanhola e uma das melhores formações espanholas de pares-homens.

«Hand-ball»

Realiza-se no proximo domingo, pelas 17 horas, no campo das Laranjeiras, um encontro de «hand-ball» entre as categorias de honra do Probidade Atletico Club e Club Internacional de Foot-Ball.

Entre o Probidade e o Internacional realizar-se-ão tambem desafios de «basket-ball».

Pelos clubes

No Gimnasio Club Português encontra-se aberta a inscrição para a pratica de «rugby» e de «basket-ball».

—No clube Internacional de Foot-ball, os treinos de «hand-ball» realizam-se ás quartas-feiras e aos domingos.

—Na sede do União encontra-se aberta a inscrição para os cursos de gimnastica infantil.

O VII festival nocturno do Club Naval

Realiza-se, hoje, pelas 21 e 30, o VII festival de natação entre socios do Club Naval de Lisboa.

As provas têm as seguintes categorias: principiantes, infantis, iniciados, «juniors» e «seniors», nos estilos de bruços, costas e livres.

Bolbos da Holanda

Jacintos, Tulipas, Anemonas, Ranunculos, Junquilhos, etc., etc.
Acabam de chegar á
Casa Daupias, Suc. A. J. Bravo
Rua St.ª Justa, 88 (Junto á R. Ouro)
Queira pedir lista discriminativa

Peregrinação a Fátima em 13 de Outubro

Inscrição na **Casa Daupias, Suc., A. J. Bravo.**
RUA DE SANTA JUSTA, 88

AMANHÃ, NO AVENIDA

A comedia «Tabú»

João Bastos dá ao «Diario de Lisboa» detalhes ineditos sobre esta peça e o seu autor

Na «première» de amanhã, no Avenida, inauguração oficial da temporada com os seus tradicionais espectaculos de comedia, duas figuras de vulto, dois nomes altamente marcantes no nosso teatro vão encontrar-se neste inicio de trabalhos: Maria Matos a grande e gloriosa comediante, que volta, cheia de entusiasmo, ansiosa de triunfar, ao seu honroso posto de empresaria e directora da sua companhia, preparada inteligentemente para satisfazer todas as exigencias de Arte que o publico possa fazer e João Bastos, o escritor ilustre e o comediografo fecundissimo, que reata deste modo, a continuidade da sua posição entre os homens de letras da nossa terra, os que honram, com o seu labor, a nossa literatura teatral. Na primeira tem o publico que confiar inteiramente, no seu esforço, no seu talento, no seu desejo ardente de erguer o teatro á altura das suas grandes e legitimas ambições. O segundo, foi aquele a quem o jornalista escolheu para a palestra de hoje, nesta pagina, palestra que vem elucidar o publico sobre a peça de amanhã, no Avenida, cujo titulo, curioso, para uns representa como que uma incognita, enquanto que para outros quere dizer felicidade e ventura. E foi, assim, que João Bastos nos disse:

MARIA MATOS

—Francisco Xavier Swoboda, autor de «Tabu», casado com a notabilissima escritora Ruzeña Capová, é tambem o autor das novelas «Progresso», de reputação mundial e «O Rio», inspirada na vida burguesa de Praga. Para o teatro Swoboda escreveu «O Demonio», considerada uma obra prima; «Olga Rubanova», «Os Caminhos da vida», que lhe mereceu uma consagração dos poderes publicos e «O avô» e «As solteironas», dois formidaveis exitos de que ainda hoje se fazem reposições, sempre com agrado crescente, e agora, «Tabú» estreada no teatro Municipal de Praga com um sucesso nunca atingido naquela casa de espectaculos. Este é o autor da peça «Tabú», que vertida em varias linguas, percorreu vitoriosa uma serie de tablados mundiais, principalmente os da Alemanha, onde, inicialmente, o protagonista foi desempenhado pelo famoso artista Palember. Em Inglaterra, na Scandinavia e Dinamarca, «Tabù», obteve o mesmo triunfo, devendo ser representada este inverno em Paris e em Madrid, levando atraz de si, uma opinião unanime da critica, que em toda a parte a tem proclamado como uma peça de grande e sensacional originalidade.

JOÃO BASTOS

—Mas, no fundo, «Tabú», o que quere dizer?

—«Tabù», quere dizer «sagrado». Provem duma instituição religiosa da Polinesia e com cujo termo a Europa simpatisou, usando-o para definir o poder sobrenatural a que todos obedecemos e tanto pode provir da influencia de um vulgar amuleto, como da energia psiquica dum simples mortal. «Tabú», é a força oculta que dimana de um ser que a exerce sobre uma tribu, uma familia, ou uma pessoa e que a ela se curvam passivamente sem coragem para lhe resistir. Por exemplo: «Ha mulheres que exercem um grande dominio sobre os homens apenas com um olhar. Esse olhar é o «Tabù» do infeliz sobre o qual ele incidiu, ou continua a incidir». «Tabú», é ainda a lei a que se obedece pelo temor do desconhecido, o que quere dizer que «Tabù», por extensão, é a protecção e o castigo que as divindades ocultas enviam aos pobres mortais, favorecendo-os, ou contrariando-os, nas suas mais modestas ambições. Daí ser vulgar ouvir-se hoje (no Porto por exemplo): «O patrão é o meu «Tabú»; «Aquela rapariga é o meu «Tabú»!... ou ainda, «Que quere você? E' «Tabú»... tenho que obedecer!» «Meu amor! Minha vida! Meu «Tabú»!...

Com a leitura destas palavras de João Bastos, que fez a versão livre de «Tabú» para a nossa lingua e para o nosso meio, irá o leitor amanhã, para o Avenida, seguro de uma peça curiosa que se estreia, ansioso de uma obra que surge talvez num momento propicio, numa hora... «Tabú»!

Os advogados

Barbosa de Magalhaes
e
Tito Arantes

mudaram o seu escritorio para a
R. Nova do Almada, 80, 1.º

Estreiam-se esta noite no Coliseu, os primeiros bailarinos acrobaticos do mundo: Rleot & Semsey

Todas as atenções, todas as honras desta noite vão para a grandiosa estreia que se realiza no Coliseu: — a dos celebrados artistas Rolet & Semsey, os primeiros bailarinos acrobaticos do mundo e cujo trabalho constitui quanto de mais maravilhoso se tem apresentado até hoje. As suas criações são inimitaveis e foi com elas que obtiveram o titulo de que gozam actualmente. Não admira, pois, que Rolet, ainda ha poucos dias, num concurso organizado em Vichy pela Federação Francesa da Cultura Fisica e pelo jornal desportivo «L'Auto», fôsse proclamado o mais belo atleta da França, país que conta centenas de belos atletas profissionais.

Semsey completa com a harmonia das suas linhas esbeltas a perfeição unica, assombrosa, dos seus bailados.

O espectaculo desta noite no Coliseu, vai ser, pois, uma maravilha, tanto mais que nele tomam parte os maiores sucessos da Grande Companhia de Circo, atracções que trazem encantada a população de Lisboa. Preços populares. Sabado: grandiosa «matinée».

Espectaculos

Atras do reposteiro

Beatriz Costa, só depois da filmagem de «O Trevo de quatro folhas» constituirá, definitivamente, o grupo de artistas que formará a companhia com que em dezembro iniciará a sua larga digressão pelo país, exibindo a grande e popular artista todo o seu grande repertorio de figuras e tipos das revistas que tem interpretado até agora.

na Rinchôa, cêrca de Sintra, a distinta e brilhante artista Mariamelia, que acaba de obter grande exito nas ultimas revistas do Avenida, e que dali seguirá para o Porto,

—Depois dos espectaculos do Apolo com a peça ali em cena «Miguel Strogoff», em pleno sucesso, antes de «Os dois garotos», ou de qualquer peça em vez desta, far-se-á no Apolo, em data oportuna, a reposição da peça «As Pupilas do sr. Reitor».

—No Apolo realiza-se no sabado e no domingo proximos, duas «matinées», com a peça «Miguel Strogoff».

—No Capitolio exibem-se hoje três estrelas: «Campeão por amor», «Aniakchak» e o documentario da grande Exposição Colonial Portuguesa.

—A estreia desta noite no Coliseu é das que marcam em qualquer circo ou teatro do mundo: Robt. y Semsey são inimitaveis, tanto no campo dos desportes que praticam, como no dos bailados acrobaticos, em que se revelaram tão extraordinarios que, com efeito, não têm actualmente rival.

—Grace Moore a excelsa «vedeta» do cinema moderno, exibe-se hoje no Pavilhão Português através da encantadora comedia «Uma noite de amor».

—O actor comico Armando Machado, contratado pelo empresario José Loureiro fará parte do elenco da companhia de revistas do Sá da Bandeira, do Porto, tendo-se desligado já de todas as combinações que fizera até agora.

Actualidades

O Tivoli estreia na proxima segunda-feira o filme «Derradeira Vitoria», de Frank Capra, o realizador de «Uma noite, aconteceu», um dos maiores exitos da epoca passada. Os seus principais interpretes são: a encantadora Myrna Loy e Warner Baxter.

—O Jardim Cinema vai este inverno sofrer grandes melhoramentos entre os quais figura a construção dum palco e duma vistosa fonte luminosa.

—Paul de Kock vai tambem ser filmado. E' Max Ophuls quem adaptará ao cinema «La Pucelle de Belleville», constando ser Danielle Darrieux, a alegre protagonista de «A crise acabou», que fará o principal papel.

«O Segredo dos Woronzeff»

Brigitte Helm e *Jean Murat*, o elegantissimo par que reaparece na proxima segunda-feira, no Central, num filme U. F. A. de grande interesse *O Segredo dos Woronzeff.*

A COMPANHIA MARIA MATOS NO AVENIDA

ANTONIO PALMA e **JOSÉ MONTEIRO,** *dois excelentes actores que fazem tambem parte da Companhia Maria Matos, no Avenida; o primeiro, mantendo firmes os seus notáveis créditos de artista cómico, primoroso, e o segundo da velha Escola do Vale, no Gimnásio, elemento seguro, que tem uma bagagem de papéis bons que fariam inveja a qualquer outro menos experimentado e sabedor.*

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI TELEF. 43151 — **Ressurreição** — O imortal romance de Tolstoi com **Anna Sten** e **Fredric March.** Realização de **Mamoulian** — A's 21,30

CENTRAL Telef. 4 2381 — **A rapariga duma noite** — 2.ª feira um filme misterioso da UFA **O segredo dos Woronzeff.** — A's 21 e 30

CAPITOLIO — **Campeão por amor** — **Aniakchak** — Bilhetes a 1$60

TERRASSE — **Amor de Gaúcho** — **1.ª Guerra Mundial** — Ás 21 e 15 Telef. 2 0917

S. LUIZ TELEF. 57172 — **O seu maior exito** — uma comedia musical com **Marthe Egge-th.** — A's 21e 30

PAVILHÃO PORTUGUÊS — **Uma noite de amor** — **Poil de Carote** — Bilhetes a 1$60

JARDIM CINEMA as 21 e 15 — **A mulher e o fantoche** — **Noite de luar**

LYS Telef. 4 8560 — **Amor de Gaucho** — **A primeira guerra mundial** — ás 21 e 15

ROYAL — **O destino dos homens** — **TRAIÇÃO** — ás 21 e 15 Telef. 4 7503

VARIEDADES
Todas as noites — Duas sessões
SARDINHA ASSADA
A revista das multidões
Sabado, 5 Domingo, 6 **Matinées Santanela**

APOLO
HOJE - DUAS SESSÕES - 8,30 e 10,45 horas
MIGUEL STROGOFF
PEÇA DE GRANDE ESPECTACULO
ESPECTACULO MONUMENTAL
SABADO, 5 DOMINGO, 6 **Matinée ás 3 1/2**

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA DE QUINTA-FEIRA

por Norberto de Araujo

Se eu, como algum de vocês, estivesse em Roma ontem, teria comparticipado emotivamente, e sabemos lá se entusiasticamente, do formidavel espectaculo que foi a proclamação do Duce, chamando á guerra 10 milhões de italianos.

A loucura fascista — o delirio patriotico da nova Italia — terme-ia dominado. Respira-se a guerra como o ar que nos envolve. Uma nevrose colectiva não é fenomeno a que se escape. Em Fatima um ateu não sente a Fé, mas sente a fé dos outros, e por momentos vive dela e com ela.

Como negar que tem beleza o historico acontecimento romano de ontem?

Quando andei pela Cidade Eterna, da primeira vez, ha 16 anos despontava o fascismo. Vivi nele, como vivi no socialismo escaldante de Turim e de Bolonha.

Não me locaram. E' que então um homem ainda podia ser senhor de si. Não creio ser possivel a um homem, por mais seguro de nervos e de inteligencia, colocado perto da fogueira alta e cintilante escapar-se ao seu calor.

Mas — nós não estamos em Roma. Essa formosa, essa florida Italia, essa Italia de sonho e de beleza, essa espiritual Italia latina — herdeira de três civilizações — eterna e sagrada, não é para nós a do Duce.

Se ela segue o seu destino não sômos nós quem o afirme ou quem o negue. Mas não o compreendemos assim.

Não tem ela outro processo de se expandir, nessa necessidade imperiosa apregoada de civilizar suas gentes e a sua civilização?

Momentos ha em que um homem é um povo. O Duce entende que o processo é aquele — caudal financeiro, hipertensão economica, alucinação militar, oceano de patriotismo em estado febril de exaltação, sujeição «de tudo a um todo» — e pronto. A Italia não só o aceitou como o entendeu. Cada fascista de pequenino é um Mussolini.

Oh! O poder das palavras! Oh! A sedução das belas frases! Oh! O imperio de uma Fé obstinada que se transmite e retransmite!

O Destino italiano de hoje é um produto da oratoria. Sem ela — não era possivel sacudir as almas de milhões de seres.

Simplesmente eu tenho uma duvida. (E quem agora não tem duvidas, ou certezas, ou esperanças, ou opiniões?) Mussolini transportou a sua Italia, servida por uma ditadura de um só, á epoca de Cesar, á Roma legionaria, e reabriu as estradas de Scipião. Mas conseguirá ele transportar aquela epoca até á sua Italia?

Foi-lhe facil fazer retroceder a Italia, para a gloria sonhada de um mais largo imperio, de tipo antigo e lendario. Mas não lhe será facil fazer avançar essa epoca antiga até á civilização de hoje. E sem isto, sem esta condição, o regresso italiano, ainda que aspire á «beleza da grandeza» — não será possivel.

Ha nisto qualquer cousa de quimerico: reaviver uma idade morta.

E como sômos das pessoas lunaticas que não compreendem a civilização, sobretudo a sua beleza, e o nacionalismo augusto dos povos, ensopados de sangue — não compreendemos que o genio politico de um estadista não tenha sabido encontrar outro processo de realizar uma aspiração colonial, que nem de defesa de soberania é.

Sim. Eu não estava em Roma ontem. E como estou longe de ser um homem superior, deito-me a visionar o que seria dentro de mim esta manhã de hoje, se eu tivesse de escrever debruçado dos Jardins do Pincio, tendo diante dos olhos, de um lado, o Arco de Constantino, de outro a Trinitá dei Monte, e ao fundo, em levada pelos corsos, pelas pontes, pelos arcos, pelas ruinas, pelas basilicas, pelos jardins, pelas praças, por tudo quanto é formidavelmente belo e augustamente sagrado — a multidão gritando *á noi! á noi!*

Ocorre-me agora, nas fracas posses visionarias de quem nunca tocou o sopé de um monte ou a coluna de um templo da velha Abissinia — dos portugueses — o que serão a alma e o coração etiopes, desses homens negros de semblante, atordoados, guerreiros sem armas, vagueando nas estradas e á margem das cidades lendarias — á procura de uma salvação, e apelando para o Deus dos cristãos.

— Jesus! Vem aí a civilização!...

Leitor! ponhamos ponto final neste salmo.

* * *

A minha presença incidental, durante parte de um dia, numa terra de provincia, por tal sinal de nobres tradições — Vila Nova de Ourem — aonde fui prazenteiramente acompanhar um amigo de infancia nas suas bodas de prata do sacerdocio, mais uma vez me pôs diante dos olhos esta verdade: mais do que a paisagem, o caracter dos homens, a diferença de vida e de processos de trabalho, o que distingue uma terra de provincia, por maior que ela seja, das grandes cidades capitais — é o seu ritmo lento.

Certamente esse ritmo é um reflexo da tranquilidade das vidas. O ritmo exterior é como o bater dos corações: acusa o estado de pacificação dos homens e das cousas.

Uma grande cidade, na normalidade do seu trabalho, socialmente saudavel — bate apressadamente sem que isso signifique excitação, ou denote crise de nervos.

E' assim — de seu natural.

Uma terra pequena, mesmo dentro de um acontecimento imprevisto ou solene, possui um ritmo compassado, enervante para nós, que não nos ajustamos a ele.

Tudo se faz devagar. Pensa-se de vagar. As agitações intimas, tão necessarias a certos homens, apagam-se. E' a nós que acaba por faltar o pulso...

Um colega meu de jornalismo, hoje na diplomacia consular, e pessoa, por temperamento e por educação, revestida sempre de uma calma exterior, mas de uma actividade cerebral e intelectual constante e excitada no seu fundo invisivel por generosos impulsos — dizia-me uma vez numa cidade espanhola da provincia onde fôra colocado:

— Não posso viver aqui. Eu que sou o homem mais calmo deste mundo, não me posso sujeitar a este ritmo, que enerva e que estiola.

O bom do Sá Pereira, confirmava, sem ter lido — segundo creio — o que eu semanas antes escrevera: a carencia de sincronismo entre o pulsar do coração do homem dos campos e o das cidades — corresponde á anulação da individualidade activa.

Um homem de gabinete, afeito a um ambiente discreto, mesmo assim vive num ritmo de capital. O ritmo não é o movimento apenas. Nem o transito nem a superficie da acropole.

E' um estado, mais do que um sentimento.

E e cousa curiosa: quando estamos sós, por momentos, numa das tais cidades ou vilas provincianas, não sentimos a diferença do ritmo, pela ausencia de um ponto de referencia. Vivemos em nós e por nós. A alma, a inteligencia e a visão cronometricamente batem a mesma pancada.

Mas basta descer á praça, ao mercado, á igreja, ao solar, ao pelourinho, ao chafariz — e tudo aquilo trabalha a um compasso asfixiante. E' como se saissemos da atmosfera, para uma estratosfera insuportavel á vida.

E sucede-nos então isto: ter de sair, mais tarde ou mais cêdo, para ligar idéas, mesmo para compreender as cousas mais claras e sugestivas.

Senti ontem isto: ha um *habitat* para a alma, um meio ambiente para a inteligencia.

Os olhos nem sempre fazem parte integral do nosso ser; são apenas condutores de imagens que só se podem revelar na camara escura da cidade a distancia.

* * *

Nesta casa do campo, a par da charneca e do mar, tambem existe um gato; mais propriamente uma gata, preta, de talhe pequenino, e que julgo que era vadia quando eu p'ra aqui vim. Andava preconcebidamente redonda. Dias depois apareceu um gatito, tambem todo preto, que foi crescendo de corpo e de finura, e tem com efeito imensa graça. Não pelo que diz, pois que de seu comum não me parece que fale, mas pelo que faz — sempre a brincar — o pequeno felino entretem-me os olhos.

Ora ha três noites o gatito ficou dentro de casa, animado em qualquer canto fôfo, e, esquecido da mãi, adormeceu como um justo.

Mas de madrugada acordou, e encontrou-se só, entre tanta gente que ele não conhecia, se não de vista.

Desatou a miar pela mãi. Fez-me o efeito de despertador. Mas a verdade é que era irritante aquela suplica que se prolongou por mais de uma hora. Queria que lhe abrissem a porta — para a mãi, que era o jardim. Devia ter fome, ou devia ter saudades. E do lado de fora a mãi correspondia, o que aumentava a ternura impertinente, como todas as ternuras alheias, daquele quadro naturalista.

Estão vendo? E' que isto tem um desfecho, um pouco menos banal do que a narrativa.

A certa altura — e por tal sinal já a bastante altura — a cozinha foi ocupada por uma serva. Porta do quarto, porta da casa da costura, porta da casa de jantar, porta da cozinha, porta do jardim — eis a liberdade para o desesperado felino.

E assim começou a ser porque o gato desapareceu e não o ouvi mais miar.

Já o sol espreitava entre a rama mais alta do pinhal; saltei do catre. Passava mais de vinte minutos que a serva abrira a porta. Que lindo dia! Que disposição simpatica ele deve provocar nas almas que teimam em libertar-se da tristura!

E em boa verdade como é engraçada esta ternura, dos gatos pequeninos pelas mãis! Aquele diabo podia dormir até o meio dia, como qualquer pessoa que tem imenso que fazer. Mas a saudade da mãi era superior á sua propria condição infantil.

Na natureza tudo é igual: uma criança e um tigre. Saboreei antecipadamente o quadro: o gato novinho enroscado na maternidade, que o devia estar lambendo todo, feliz de ser mãi, e de ter leite para dar ao filho.

Nas proximidades ainda do Congresso de Zoologia — talvez isto me desse uma tese sentimental.

E cheguei á casa da costura. O gato, ás cabriolas, enrolado na trama de meia duzia de novelos, puzera o cesto em revolução. Aquilo devia durar ha muito tempo, porque não havia nada que estivesse no seu lugar. E quanto mais se ennovelava, e partia o fio, e voltava a roscar-se, e a libertar-se — mais feliz se sentia. Parecia um gato aereo, tais eram os seus saltos de gimnasta prodigioso, nas belas atitudes finas de qualquer raça desconhecida e lendaria de felinos abexins.

Sim, senhor!

E para aquilo me acordou ele ás seis horas da manhã. A felicidade, afinal de contas, reside em qualquer cousa: uma caricia, um sonho, a ilusão de que esta cousa é que é aquela que a gente precisa — um novelo. A questão, está em ser-se criança.

Deixei-o.

Pela janela descortinei entre as sardinheiras sêcas a maternal paciente, com os pequeninos olhos estaticos, de um tigrino verde degenerado, envolvendo o rectangulo negro da porta do jardim.

NORBERTO DE ARAUJO

Ritmo das vidas

PRESENTES

para aniversários, sortido enormissimo, como não há outro em Lisboa. Constantemente a chegarem novidades. Visitem a actual exposição das

ARTES DECORATIVAS

RUA DO OURO

A CENTRAL DA BAIXA

V. Ex.ª deseja almoçar ou jantar, poupar dinheiro e saude, vá á **CENTRAL DA BAIXA.**

RUA ARCO BANDEIRA, 33 a 37
Telef. 2 0280

Comidas confeccionadas á vista do freguez

Café Luso

Hoje, das 21 às 0 horas, cantam a consagrada artista Maria Alice e o agradavel cantador Joaquim Seabra.

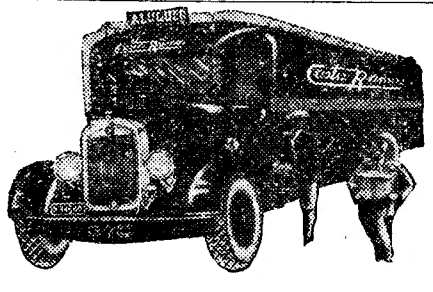
Noite deliciosa para a Ex.ma e selecta clientela do respeitado Café Luso.

Dia 5 de Outubro, grandiosa «matinée» com a estreia dum empolgante e sentimental terceto, original do distinto poeta e jornalista Armando Neves e desempenhado pela consagrada cantadeira Margarida Pereira e pelos distintos cantadores Manuel Calisto e José Pereira.

AVENIDA DA LIBERDADE, 31

Automoveis sem chaufeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.

Porto — *R. Guerra Junqueiro, 7* — Telef. 1854

Lisboa — *R. S. Julião, 34, 36* — Telef. 27200

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

ENTREGA DE CREDENCIAIS

O novo embaixador da Inglaterra

prometeu evitar todos os mal-entendidos que possam surgir entre o seu país e Portugal

O novo embaixador inglês, á saída da Embaixada, ao dirigir-se para o Palacio de Belem

Sir Charles Wingfield, novo embaixador da Inglaterra em Lisboa, fez hoje a entrega das suas credenciais ao sr. Presidente da Republica no Palacio Nacional de Belem.

A' entrada foi-lhe prestada guarda de honra por um batalhão de Caçadores 5, em grande uniforme, com estandarte, terno de corneteiros e banda que, tanto á entrada como á saida daquele diplomata, executou os hinos português e inglês.

Sir Charles Wingfield, acompanhado pelo sr. Luiz Barreto da Cruz, tomou lugar num automovel da Presidencia da Republica precedendo um outro que transportava o adido militar inglês e o encarregado dos negocios de Inglaterra e os secretarios da Embaixada.

Os dois autos chegaram ás 15 horas a Belem, escoltados por um grupo de esquadrões da Guarda Nacional Republicana em grande uniforme.

Na sala das Bicas onde a continencia foi feita por uma força da G. N. R., aguardava o diplomata o sr. Antonio Monteiro, adjunto do protocolo, que em seguida o intruduziu na sala Luiz XV.

Ali encontrava-se o sr. Presidente da Republica, envergando grande uniforme e com a banda das três ordens, acompanhado pelos srs. ministros da Guerra e do Interior, embaixador Teixeira de Sampaio, secretario geral do ministerio dos Negocios Estrangeiros; tenente-coronel Esmeraldo de Carvalhais, capitão Luiz Santana e tenentes Armando Ribeiro e Proença; comandante Jaime Atias, secretario geral da Presidencia da Republica e o pessoal da Casa Militar do Chefe do Estado general Amilcar Mota, comandante Sequeira Braga e tenente Carvalho Nunes.

O discurso do Embaixador

Trocados os cumprimentos, o sr. embaixador de Inglaterra leu o seguinte discurso, em francês:

Excelencia: — *Ao depôr nas mãos de V. Ex.ª as cartas pelas quais o Rei meu augusto soberano me acredita junto de V. Ex.ª na qualidade de seu embaixador, sensibiliza-me muito a honra que Sua Majestade me fez nomeando-me seu representante em Portugal, país durante tantos seculos amigo e aliado da minha Patria e cujos filhos escreveram tantas paginas gloriosas na historia do mundo.*

Felicito-me igualmente por poder visitar de novo este país cujos encantos são inesqueciveis e verificar pessoalmente a prosperidade que aqui reina, graças aos cuidados de V. Ex.ª e dos homens de Estado tão distintos que com V. Ex.ª colaboram.

Reconheço no entanto a grande responsabilidade que me incumbe de estreitar cada vez mais os laços seculares que unem os nossos dois povos, cultivando os nossos interesses comuns e evitando qualquer mal-entendido que possa surgir entre nós. Para a realização deste proposito tão importante em que empregarei todos os meus esforços, peço a V. Ex.ª as possiveis facilidades, honrando-me com a sua confiança e com o seu apoio.

Nessa esperança entrego a V. Ex.ª estas credenciais, com a afirmação do meu vivo desejo de ser em Portugal o interprete fiel dos sentimentos de simpatia sincera que Sua Majestade o Rei e com ele todo o seu povo têm por V. Ex.ª e pela grande nação portuguesa.

A resposta do Chefe do Estado

Em resposta, o sr. general Carmona pronunciou, tambem em francês, o seguinte discurso:

Sr. Embaixador: — *Recebo com grande prazer as cartas em que S. Majestade o Rei vosso soberano o acredita na qualidade de seu Embaixador junto da Republica portuguesa.*

Sensibilizaram-me particularmente as palavras dirigidas por S. Ex.ª a esta Nação durante tantos seculos amiga e aliada fiel da vossa gloriosa Patria, e os sentimentos pessoais afirmados por V. Ex.ª para com o meu país já vosso conhecido e para com o seu governo.

O vosso nobre proposito de estreitar mais ainda os laços seculares que unem a Inglaterra e Portugal, de cultivar os nossos interesses comuns e de evitar qualquer mal-entendido entre os nossos dois paises corresponde ao meu mais firme desejo e ás intenções do meu governo, pelo que vos asseguro todo o meu apoio e o nosso concurso mais sincero.

Peço-lhe, sr. Embaixador, que seja junto de Sua Majestade o Rei interprete do meu reconhecimento pelos sentimentos que acabais de afirmar-me em seu nome e em nome do seu povo, sentimentos esses a que Portugal responde de maneira muito sincera com votos iguais por Sua Majestade, pela Familia Real e por todo o imperio britanico.

Trocados estes discursos, o sr. general Carmona convidou Sir Charles Wingfield a passar ao seu gabinete particular e com ele conversou durante alguns momentos depois do que o diplomata se retirou com o mesmo cerimonial da entrada.

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

A GUERRA ENTRE A ITALIA E

O ministro da Italia em Addis-Abeba v

para abandonar imediatamente

ADDIS-ABEBA, 3.—Consta que o passaporte do ministro da Italia lhe será entregue hoje, devendo aquele diplomata partir amanhã para Djibuti. —(Havas).

Foi preso o consul da Itália em Aduá

ADDIS-ABEBA, 3.—O consul da Italia em Aduá, que ontem partira incognito, foi preso ás ordens do Ras Seyum, que o tomou sob a sua protecção.—(Havas).

Os consules italianos na Abissinia

ADDIS-ABEBA, 3.—O consul de Italia em Debramarcos conseguiu alcançar e passar o Nilo, esperando-se que chegue a Addis-Abeba antes do fim da semana. E' tambem esperado o consul italiano em Dessie. Não ha noticias do consul em Magalo. — (H.).

A S. D. N. considera que já se iniciaram as operações militares na Abissinia

GENEBRA, 3—Recebeu-se aqui um telegrama do imperador da Abissinia informando que os italianos bombardearam Aduá e que o numero de vitimas é elevado. Entretanto, o governo de Roma comunicava ao Secretariado da S. D. N. uma longa nota justificando as medidas italianas na Etiopia com o facto da mobilização geral da Abissinia.

Esta comunicação, assinada por Suvich, vem confirmar o telegrama do Negus. As considerações da nota italiana provocam nos circulos genebrinos comentarios severos.

A S. D. N. considera as operações militares italianas na Etiopia, como começadas. Nos termos do telegrama do Negus, as operações debutaram afinal pelo norte, e visam Aduá. Não ha duvida alguma que se trata de operações de grande envergadura.—(Havas).

«A batalha está a desenvolver-se», anuncia o Negus á S. D. N.

GENEBRA, 3. — O novo telegrama do Negus ao secretario da S. D. N. diz: «Queira comunicar ao Conselho e Estados membros, o seguinte: — Um telegrama chegado esta manhã, 3 de outubro, do «rás» Seyu informou o governo imperial da acção militar dos italianos. Este ultimos, de manhã, bombardearam Aduá e Adigrat, fazendo numerosas vitimas entre a população civil, mulheres e crianças, destruindo numerosas casas na provincia de Agamel. A batalha desenvolve-se. Estes factos, em territorio etiope, implicam violação da fronteira do imperio e rompimento do Pacto, em face da agressão italiana». — (H.).

Os telegramas do Negus irritam os italianos

ROMA, 3. — O ministerio da Imprensa e da Propaganda distribuiu o comunicado seguinte:

«O telegrama do Negus á S. D. N. fala do bombardeamento de aviões italianos sobre centros habitados, bombardeamento que teria causado vitimas entre mulheres e crianças. Trata-se dum velho expediente, cujo caracter tendencioso e de má fé não deixam duvidas». — (H.).

«Fiz tudo para salvar a Paz e, mesmo na guerra, não usaremos gazes!» disse o Negus

ADDIS-ABEBA, 3. — A melhoria de tempo tem permitido que alguns comboios de armamentos que estavam retidos nas possessões vizinhas chegassem a Addis-Abeba. Para o Tigré e para o Ogaden foram enviadas, a toda a pressa, dezenas de caixas de balas de espingarda.

O «Evening Standard» publica novas declarações de Hailé Selassié. O dos reis disse que fez tudo para var a paz e que respeitou rigorosam te as leis internacionais. Por ulti lançou um apêlo ao mundo no sen de ser impedido o uso de gases a xiantes: O exercito da Etiopia — c cluiu — não os tem nem os empreg — (Americana).

Continuam a seguir tropas para a Africa Oriental Italian

NAPOLES, 3.—Com destino a M saua, partiram ontem deste porto paquetes com 4.000 soldados e 300 ciais. Largou tambem um navio material de guerra. Hoje parte ou barco.—(Havas).

Ontem passaram no Suez 13 mil soldados italianos

PORT SAID, 3.—Ontem foi batid novo «record» de transito de tro italianas pelo canal de Suez. Dura o dia passaram no canal quatro tra portes conduzindo 13.000 soldados lianos.—(United Press).

A ordem de mobilização causou entusiasmo em Italia

ROMA, 3—Noticias recebidas de dos os pontos da Italia anunciam a participação na mobilização completa e entusiastica.

Em Napoles tomaram parte na m bilização seis mil civis.

Em Roma, depois das 19 horas, multidão dispersou com calma e a dade retomou o seu aspecto normal.

Decisão e unidade italianas, invo ção ás nações amigas de recordaç comuns e aviso aos inimigos,—tais os três pontos essenciais do discu do Duce.

O «Giornale d'Italia» escreve: « direitos e a vontade da Italia ameaçam ninguem, mas convidam dos os homens, ainda conscientes civilização e da justiça, a meditar caso italiano». E acrescenta: «Aci da lei genebrina ha a realidade povo italiano que aspira a ter lugar sol».—(Havas)

O «plebiscito do sangue...»

ROMA, 3—O espectaculo da mo lização fascista foi indescritivel. jornais atribuem ao facto o valor um «plebiscito do sangue». As ma festações não têm precedentes (Americana).

Italianos da Argentina que parte para a Africa

BUENOS AIRES, 3—No Consul Geral italiano nesta cidade foram i peccionados mais de mil italianos se ofereceram como voluntarios p a Africa Oriental. Foram apura cêrca de quinhentos, os quais vão guir para Roma. Organizaram-se missões de socorro ás familias dos vão partir. A policia protege os e grados italianos Mariani, Fun

300 etiopes mortos

ADDIS-ABEBA, 3.—Causou firmada oficialmente, de que 80 trabalhadoras italianas a 70 quilo ted Press).

HOJE
ARCADIA
e do e
De
com c
bre or

Barbosa & Costa L.da
Tem em exposição **sedas e damascos** do mais requintado bom gosto **a preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

TIVOLI: UM TRIUNFO ABSOLUTO!
RESSURREIÇÃO
No programa: Jornal FOX com a reportagem mais recente da Abissinia
Um discurso do Negus, em francês

Francês e Inglês
Ensino e prática de conversação e Correspondencia Comercial, por professoras da nacionalidade.
Instituto Nacional de Comercio, R. da Palma, 272, 2.º, *Telef: 28409.*

A ABISSINIA

receber o passaporte

capital etiope

Nenni e Francisco Ciccotti, que criticam a politica militar do Duce.—(A.)

Em setembro morreram 68 expedicionarios italianos

ROMA, 3. — De 31 de agosto a 30 de setembro morreram na Africa oriental 2 oficiais, 28 sargentos e soldados e 38 operarios italianos. — (Havas).

O Egipto vai mobilizar 100.000 homens

LONDRES, 3.—Comunicam do Cairo que o governo egipcio iniciou trabalhos para organizar um exercito de 100.000 homens em quarenta dias.—(Americana).

O alto comissario inglês no Egipto foi, de avião, avistar-se com o rei Fuad

ALEXANDRIA, 3—Procedente do Cairo, chegou aqui inesperadamente, de avião, o alto comissario britanico no Egipto e Sudão, sir Locker Lampson, que imediatamente se dirigiu ao palacio real, onde conferenciou durante mais de uma hora com o rei Fuad.

Terminada a conferencia, sir Lampson regressou de novo ao Cairo pela mesma via.—(United Press)

Irlandeses a favor da Etiopia

DUBLIN, 3—Um grupo de irlandeses pediu á empresa que dirige a lotaria hipica que lançasse uma lotaria a favor da Etiopia. A empresa recusou. —(Americana).

Mais um cruzador inglês em Aden

ADEN, 3—Vindo da China chegou a este porto o cruzador «Berwick. Esta unidade, que tem um hidro-avião a bordo é uma das mais modernas da esquadra britanica.—(Havas)

Os negros das colonias que confinam com a Abissinia revoltar-se-ão a favor do Negus

CAIRO, 3. — Começa a sentir-se claramente a efervescencia de certas organizações arabes por motivo de se ter tornado mais instante a ameaça italiana contra a Abissinia. A mesma agitação se nota nas populações negras das colonias confinantes com a Etiopia. A situação pode tornar-se grave. E' um factor a união comptamaometana, pró-Etiopia. Sob a presidencia do principe Omar Tessin, constituiu-se uma comissão comptamuçulmana para ajudar financeiramente o Negus. O referido organismo prepara socorros medicos e uma expedição armada, composta de voluntarios. — (Americana).

Os navios gregos devem evitar a rota do Suez

ATENAS, 3.—O ministro da Marinha da Grecia mandou expedir radios a todos os barcos que se encontram no Pacifico e no Mediterraneo, ordenando aos respectivos comandantes que evitem a rota do canal de Suez.—(United Press).

s metralhadoras italianas?

le impressão a noticia, ainda não con-epos foram mortos pelo fogo das me-es da fronteira sul da Eritreia.—(Uni-

treia da famosa orquestra portuguesa
"Almeida Cruz"
rdinario conjunto de arte e beleza
Ballet Will-André
go, 6: Inauguração da Epoca de Inverno
dansantes e Jantares-Concerto pela celeb
tra vienense
bby Sax-Fred Trinsher

Assalto de piratas a um barco

Cem passageiros abatidos a tiro

NOVA YORK, 3.—Uma quadrilha de piratas, assaltou, proximo de Cantão, um barco de passageiros lançando-lhe em seguida fogo. Ha mais de cem mortos. Os passageiros que tentaram salvar-se foram abatidos a tiro pelos bandidos.—(United Press).

Casamento do duque de Gloucester

LONDRES, 3—Reuniu-se hoje no Palacio de Buckingham, sob a presidencia de Jorge V e com assistencia do Primeiro Ministro, Arcebispo de Cantarbury e outras individualidades, o Conselho Privado. O soberano deu o seu consentimento formal para o casamento do duque de Gloucester com Lady Alice Scott.—(Havas))

A questão de regime na Grecia

ATENAS, 3—Informa a Agencia de Atenas:

Foi eleito um «comité» para organização da campanha a favor da restauração da Monarquia. Entre os membros desse «comité» contam-se os antigos ministros Theotokis e Mivromicalis e o actual presidente do conselho Tsaldaris.—(Havas)

Funcionario que prevaricou

Seguiu hoje para o tribunal da Boa Hora o ex-funcionario do Ministerio das Colonias, Reginaldo Nunes de Freitas, que ali cometeu varias irregularidades no montante de 100 contos. O chefe Antonio Augusto e o agente Domingos averiguaram que as irregularidades foram cometidas por meio de viciação de titulos da Agencia Geral das Colonias.

Gatuno de crianças

Na P. I. C. têm aparecido ultimamente diversas queixas contra um meliante que, á saida da escola, atrai as crianças ás escadas, roubando-lhes os brincos, sob o pretexto de que os trazem abertos. A Policia procura deitar-lhe a mão.

Concerto radiodifundido

pela Emissora Nacional

A banda de Sapadores de Caminhos de Ferro, sob a regencia do sr. tenente Armando Fernandes, dá hoje, na parada do seu quartel, um concerto de musica galega que será radiodifundido das 20 ás 21 horas pela Emissora Nacional.

Dr. Barbosa de Magalhães

O sr. dr. Barbosa de Magalhães, ilustre bastonario da Ordem dos Advogados, e o seu distinto colega sr. dr. Tito Abrantes mudaram o seu escritorio para a rua Nova do Almada, 80, 1.º.

Concurso "Parker„ Pavilhão Português

Começa hoje a distribuição de senhas

No Pavilhão Português inicia-se hoje a distribuição das senhas para o grande concurso das magnificas canetas «Parker» inquebraveis e transparentes, consideradas como uma das melhores maravilhas do genero.

Serão distribuidas 65 canetas, sendo o sorteio regulado pela lotaria da Misericordia, a realizar no proximo dia 12.

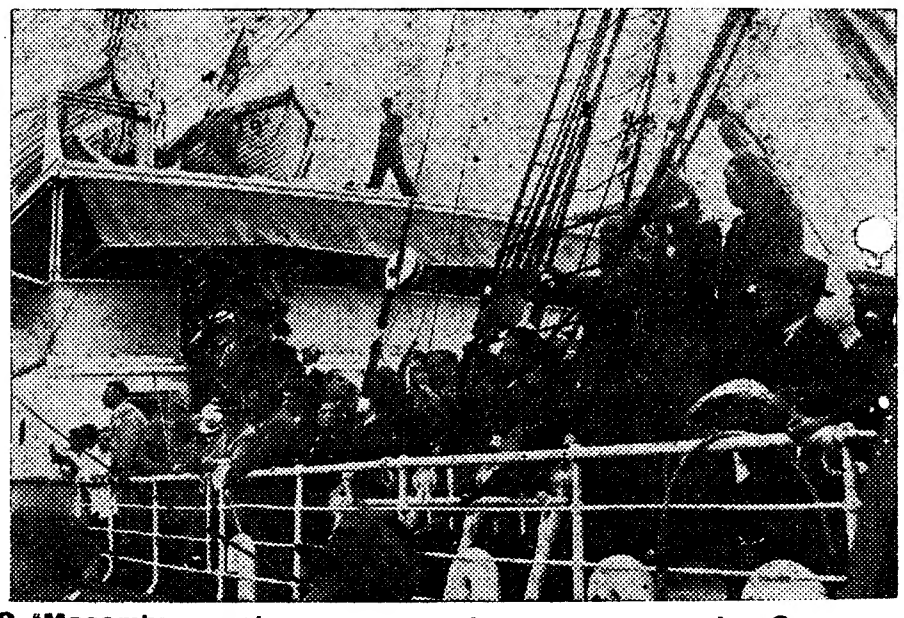
Hoje por 1$60, além da distribuição das senhas, exibem-se dois filmes de grande exito: «Uma noite de Amor», com Grace Moore e Poil de Carote (O Ruivo).

COLCHÕES DE ARAME «Linita»
Os unicos que tem condições proprias para evitar a aderencia dos parasitas
H. Bono—Rua do Diario de Noticias, 75

O «CRUZEIRO A'S COLONIAS»

O "Moçambique" entrou hoje no Tejo

Os excursionistas vêm encantados com a viagem e os dirigentes do Cruzeiro mostram-se satisfeitos



O "Moçambique„ atracando ao cais, no regresso do Cruzeiro de ferias ás Colonias.

O «Cruzeiro de Férias ás Colonias», iniciativa patriotica do dr. Augusto Cunha, ilustre director da revista «O Mundo Português», tocou hoje o seu termo, com a chegada a Lisboa do paquete «Moçambique», da Companhia Nacional de Navegação.

A's 12 e 30, começaram a juntar-se no cais da Areia numerosas pessoas, entre as quais se viam familias da nossa melhor sociedade, que aguardavam os excursionistas.

Pouco depois, o esplendido paquete surgia diante do cais. E ás 13 e 10, de terra, diversas pessoas podiam já ver e saudar os entes queridos. após alguns meses de ausencia por longinquas paragens do Imperio.

Uma das primeiras pessoas a serem divisadas a bordo foi o comandante Afonso de Cerqueira que, saudoso dos seus tempos de ilustre marinheiro, circulava pela borda do navio, agarrado á corda.

Outras caras conhecidas surgiram na «deck»: o dr. João Emauz Leite Ribeiro, director do Banco de Portugal, Fernando de Oliveira, o «castizo» aficionado que fez o periplo de Africa de calça negra justa á perna, Estevão Amarante...

O distinto professor da Faculdade de Direito, dr. Marcelo Caetano, director cultural do Cruzeiro, mal poude dar-nos as suas impressões, no meio das pessoas de familia e das diversas entidades que o cercavam:

—Só me posso dizer uma coisa: que volto satisfeito, porque o «Cruzeiro» conseguiu realizar os seus objectivos. A maior parte dos que dele fizeram parte desconheciam completamente as nossas colonias, só agora tendo tomado contacto com elas. Da parte dos estudantes que fizeram a viagem—e isto não constituiu uma excepção—houve a mais completa compreensão do que significava e do que pretendia esta iniciativa. Quanto á situação financeira e economica das colonias que visitámos, posso assegurar-lhe que vou imediatamente pôr o chefe do governo e o sr. ministro das Colonias ao corrente do que pude observar. E não posso deixar de recordar os momentos de profunda comoção patriótica que vivemos em Luanda, durante a cerimonia da entrega ao governador de Angola do exemplar dos «Lusiadas» que levava da metrópole. Poucos dias antes haviam surgido na Imprensa os boatos de ambições extranhas acerca das nossas colonias; e isso provocou uma vibração extraordinaria e inesquecivel em todos quantos ali trabalham pelo bom nome e pela grandeza de Portugal.

Estevão Amarante, o simpatico actor, disse-nos apenas:

—Não fazia a mais pequena idéa do que aquilo era. Venho encantado, sobretudo com Angola, onde dei um recital. O mesmo fiz na Madeira. Foi um verdadeiro banho de «portuguesismo» para todos nós...

Camara Municipal

Na sessão de hoje na Camara Municipal foram apresentadas e aprovadas as seguintes propostas: do vereador sr. Ribeiro Ferreira, para unificação da taxa de pagamento das sociedades de recreio e instrução, que fica sendo de 7 por cento sobre a renda anual, e estabelecimento duma contribuição que passam a pagar advogados e solicitadores, a qual será de 180$00 e poderá ser paga em duas prestações anuais; e do vereador sr. Beires Junqueira, para abertura dum posto para venda de sucata, e criação duma verba de 5.200$00 para dotar de agua o cemiterio da Ajuda.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos
Aos almoços concertos pela
TROUPE GOUNOD

Uma mulher terrivel

Foi presa Juvelina Rodrigues, rua Sebastião Saraiva Lima, 95, 1.º, por ter agredido sua mãi, uma filha e uma hospeda. A presa declarou que praticara as agressões por se encontrar embriagada.

DECORAÇÕES
QUINTÃO, L.DA
CONVIDAM TODOS OS SEUS AMIGOS E NUMEROSOS CLIENTES A VISITAREM AS SUAS INSTALAÇÕES, ONDE APRESENTAM AS MAIS RECENTES NOVIDADES EM TODOS OS ARTIGOS DA SUA ESPECIALIDADE.
RUA IVENS, 44

Colégio "Infanta D. Maria"
Av. de Berne, 27, r/c. e 1º andar (C. Pequeno) Tel. 48170
Instrução primária—Admissão aos Liceus — Curso Geral dos Liceus (exclusivamente para alnnos do sexo feminino) — Linguas — Ginástica respiratória — Lavores
Abre a 7 de Outubro

SAO LUIZ: A mais linda voz da tela
Martha Eggerth na deliciosa opereta **O SEU MAIOR EXITO**

Colegio Lisbonense
Secção primaria
Rua de Pascoal de Melo, 135
Secção Secundaria, Admissão as Faculdades, Comercial, Conservatorio
T. da Escola Araujo, 30, 32 e 34
Encontra-se aberta a matricula reabrindo as aulas no dia 6 de Outubro
Cursos diurno e noturno—Telef. 43619

Redução de 30 %

dos preços correntes

Mais 10 % de desconto especial!!

feitos no acto da compra

a 378$00

O faqueiro de alpaca de 1.ª qualidade, 99 peças, modelo filette e dito canelado **463$50**, e dito o modelo mais lindo e mais moderno, **cromado e inoxidavel a 477$00.**

Vendem-se peças avulso. Casa especializada em talheres desde os de mais baixo preço até aos prateados com 90 gramas os melhores do mundo.

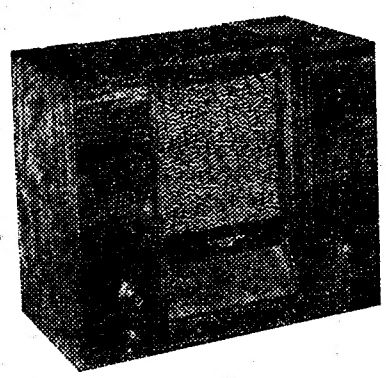
Fornecedor dos principais hoteis e restaurantes.

LOJA DE NOVIDADES

Rua da Palma, 61 — Duarte

Manda-se á cobrança

SCHAUB RADIO



O majestoso receptor para todas as ondas com escala em português e todos os aperfeiçoamentos da tecnica moderna.

Som incomparavel

c. continua 2.980$00

Esc. 2.880$00

c. alterna

OLAVO CRUZ, L.DA

LISBOA — **Av. da Liberdade, 11, r/c**

PORTO — **R. Sampaio Bruno, 12, 1.º**

VITA-SAL

Em todos os casos em que se recomenda o uso de sais minerais, é melhor utilisar VITA-SAL — 8 Sais Naturais — cuja actuação nos rins se nota logo depois de o ter ingerido. Rejuvenesce o figado. Ajuda a digestão. Limpa os intestinos Elimina o ácido úrico. Purifica o sangue. Lava as articulações, os rins e a bexiga.

Lata 6$00 Lata dupla 10$00

A' venda em todas as boas farmácias

VITALIDADE

Obtem-se com as Pilulas de VITA-COLA. Caixa Côr de Laranja Esc. 21$00 A' venda nas boas farmacias.

VINAGRES
VINHOS DE MESA
EM GARRAFÕES

A's Ex.mas Donas de Casa recomendamos os nossos vinagres de vinho; os nossos vinhos de mêsa tintos e brancos, verdes, palhetes e maduros, em garrafas e garrafões de 5 litros.

São os melhores para a saúde, os de mais fino gosto, delicioso aroma e esmerada apresentação, MAS NEM POR ISSO OS MAIS CAROS.

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL — NEC TEMERE NEC TIMIDE — FORNECEDORA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

FILIAL: RUA DO ALECRIM, 117 A 121
LISBOA
TEL. 22557

União Eléctrica Portuguesa

S. A. R. L.

P O R T O

DIVIDENDO POR CONTA DO EXERCICIO DE 1935

Avisam-se os senhores Accionistas de que, por deliberação do Conselho de Administração e por conta do exercicio de 1935, está em pagamento a partir de 7 de Outubro próximo, em todos os dias úteis. excepto aos sábados, na séde do Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa, e na sua Filial do Pôrto, um dividendo de 5 %, cativo de impostos, ou seja:

Esc. 4$44 por cada acção nominativa e
Esc. 4$15 por cada acção ao portador.

Pôrto, 30 de Setembro de 1935.

A Direcção

Café de 10$00

Superior café.

Lotado com cafés de superiores categorias. Forte, aroma agradavel e optimo paladar.

E' superior a todos os outros cafés que è uso venderem-se a 12$ e 14$00.

Quem o use já o conhece.

Quem o não use uma prova o convencerá.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(á igreja de S. Domingos)

O sangue na urina

elimina-se em 48 horas, graças á actuação nos rins do chá VITA-SANA. O chá VITA-SANA é o melhor e o mais inofensivo remedio para os rins. Elimina o acido urico e combate a prisão de ventre. Dá boa digestão e um sono calmo e profundo.

FÉMINA

a grande revista ilustrada feminina, a mais completa em todos os generos de modas, tanto de vestidos, como de chapeus, publica amanhã mais um número, que, como habitualmente, vem recheado de interesse para todas as Senhoras.

A

FÉMINA

revista dirigida por Helena de Aragão continua a ser procurada ávidamente por todas as suas leitoras habituais, que vêem sempre nela a sua melhor conselheira para tudo quanto desejam saber do que se usa.

Assinaturas e pedidos para a

Travessa Condessa do Rio, 27 — Tel. PBX 21369 e 21227

LISBOA

A base da conservação do carro...

Conserva a resplandecência das côres, o brilho dos guarda-lamas, a fulgência do radiador e dos farói e a duração do tejadilho ou da capota do seu carro, usando os Produtos "N.º 7". São duradouros, eficazes e económicos; representam a qualidade invariável dos produtos DU PONT.

N.º 7 Duco Polish
N.º 7 Auto Top Finish
N.º 7 Duco Wax
N.º 7 Metal Polish
N.º 7 Touch-up Black
N.º 7 Radiator Cleaner

Quando comprar qualquer dêstes produtos, exija que lhe vendam os verdadeiros.

DU PONT

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

OS SEUS CABELOS...

a nossa ondulação por maravilha sem fios e sem electricidade, marcel ou coloração, executamo-las pelos processos modernos que maior realce dão á sua beleza.

M.ª CAMPOS

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

A. DA LIBERDADE 35 - TEL. 21866

Dr. Carlos Santos

MISSA DO 30.º DIA

A familia faz rezar uma missa, na Igreja do Coração de Jesus, amanhã, dia 4, às 11 horas e meia, e desde já agradece às pessoas amigas a sua comparência.

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para as classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E. — Telefone 2.2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinário—11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.
Dr. Carlos Salazar de Sousa — Doenças das crianças — 14 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—14 h
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—14 h.
Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

Leiam hoje o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

Caminhos de Ferro Portugueses

Feira da Abela

Para a feira da Abela, que se realisa de 3 a 5 do corrente, estabeleceu a C. P. bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos e válidos de 2 a 5 para a ida, e até 6 para a volta, desde Lisboa e de todas as estações e apeadeiros da linha.

TAUROMAQUIA

Campo Pequeno

Com fraca concorrencia realizou-se ontem á noite, no Campo Pequeno, uma corrida de touros anunciada para reaparição do cavaleiro Antonio Luiz Lopes e transferida do passado domingo.

Começou aquele cavaleiro por executar a sorte de gaiola por forma muito pessoal, e com felicidade, continuando com varios sortes á maneira classica, e cravando com valentia, ainda que alguns ferros ficassem descaidos. O publico que recebera o cavaleiro com palmas, ovacionou-o depois numa volta á praça. Na segunda parte voltou Antonio Luiz Lopes a ser aplaudido num touro que lidou a duo com D. Alexandre Mascarenhas, o qual antes merecera tambem o aplauso do publico pela maneira correcta e decidida com que toureara o seu primeiro.

No 1.º touro, e noutro da segunda parte, apresentou-se com categoria de novilheiro o português Procopio que tem realmente qualidades, muita vontade e alegria.

Para não cairmos em exageros que têm malogrado outras vocações, limitamo-nos a aconselhar-lhe mais quietação, menos rapidez com o capote e a «muleta», de forma a adquirir o comando e o dominio que ainda não possui. Bandarelhando, cravou dois bons pares, o primeiro levantando bem os braços, e o segundo «al quiebro», provando assim ser toureiro nos três «tercios», ao contrario do espanhol Martin Bilbao. Este, que em Badajoz vimos dar uma grande tarde, e que ontem esteve infeliz, manifestou a sua superioridade no «temple» de três «veronicas» que deu ao seu segundo, e em dois passes naturais, correndo bem a mão.

As honras da noite pertenceram ao sr. Assunção Coimbra que apresentou seis touros bonitos e bravos, todos com o ferro do saudoso José Martinho Alves do Rio.

Leopoldo Alves dirigiu bem e proporcionou abundantes pégas aos amadores do genero.—EL T. P.

Festas a Nossa Senhora das Neves em Manique de Baixo

Realizam-se nos dias 4, 5 e 6 do corrente, em Manique de Baixo, deslumbrantes festejos a Nossa Senhora das Neves. O programa é o seguinte:

Dia 4 ás 21 horas: Novena á Nossa Senhora das Neves e arraial, abrilhantados pela musica da localidade.

Dia 5 ás 10 horas: Missa e comunhão geral ás crianças e ás 12 missa cantada, acompanhada gentilmente pela musica da localidade e sermão.

A' tarde, quermesse e arraial, abrilhantado pela banda dos Bombeiros de Cascais.

Dia 6 continuação da quermesse e arraial, tocando a mesma banda de domingo.

Reina grande entusiasmo por estas festas, que chamam sempre grande concorrencia de todas as terras e provincias.

CARTAZ

TEATROS

Apolo—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Miguel Strogoff».
Variedades—A's 21 e ás 23 horas—Revista «Sardinha Assada».
Coliseu—A's 21 e 15—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. Luiz.—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Pavilhão Português, ás 21.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Belem-Jardim—A's 21.
Promotora—A's 21.

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da Bocca e dos Dentes
Prothese — Orthodoncia
R. Santa Justa, 60-2.º Telef. 24300
Retomou a clinica

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O ANIVERSARIO DA REPUBLICA

Uma festa do «Belenenses»

Realiza-se no proximo dia 5, no salão de Festas do «Seculo», um sarau promovido pela delegação do Club de Foot-Ball «Os Belenenses».

Tomam parte nesta festa os seguintes artistas teatrais: Elvira Figueiredo, Filomena Casado, Irene Velez, Maria Albertina, Guerra, Mario Fernandes e Reginaldo Duarte, Zita Trindade, Zulmira Miranda, Alfredo Ruas, Antonio Rosa, Barroso Lopes, Manuel te, Piero e Hugo Vidal.

Bodo aos pobres

A Comissão Administrativa da Junta de Freguesia das Escolas Gerais, comemora o 25.º aniversario da implantação da Republica distribuindo aos seus paroquianos pobres um bôdo no proximo domingo, ás 10 horas.

Agradecemos a oferta de 2 senhas desse bôdo feita ao «Diario de Lisboa» para outros tantos pobres nossos protegidos.

—Comemorando o 25.º aniversario da proclamação da Republica, a Junta de Freguesia Marquês de Pombal (S. Paulo) dá no sabado, ás 10 horas, além de um bôdo aos seus 400 pobres cadastrados, jantar ás 120 crianças que frequentam a sua cantina, no largo do Stephens, 2, e que regressaram recentemente da colonia balnear da Cruz Quebrada.

PORTUGAL COLONIZADOR

Uma manifestação em Leopoldville

O importante jornal belga «Le Soir», de 24 do mês findo, publicou o seguinte telegrama de Léopoldville, acêrca de uma significativa manifestação, levada a efeito por indígenas, oriundos da colonia portuguesa de Angola, junto do Consulado Geral de Portugal naquela cidade do Congo Belga:

LEOPOLDVILLE, 3. — Cêrca de mil indigenas de Angola e residentes nesta cidade apresentaram-se hoje de manhã, com bandeiras, em frente do Consulado Geral de Portugal onde fizeram uma calorosa manifestação. Segundo declararam, tendo-lhes constado que se falava numa divisão das colonias portuguesas, vinham afirmar nessa conjuntura os seus sentimentos de lealismo a Portugal e oferecer o seu concurso para a defesa do territorio português de Angola. O sr. Da Costa agradeceu-lhes a manifestação».

Merece especial registo esta manifestação que, partindo de um milhar de indígenas portugueses que estão exercendo a sua actividade em territorio estrangeiro, é sobremaneira eloquente, como demonstração de patriotismo e como preciosissimo depoimento acêrca da forma como Portugal faz, e sempre fez, colonização

O apelo duma costureira

Ainda para a pobre costureira em favor de quem temos pedido a caridade dos nossos leitores para a habilitar a desempenhar uma maquina de costura, recebemos os seguintes donativos: de D. O. R. (lembrança de 3 filhos queridos), 20$00; de M. C., 20$00; de um anonimo, 15$00.

BOX

Por não se encontrarem luvas para o campeão da Europa foi adiada para sabado a grande reunião marcada para hoje

Por tambem não se terem encontrado no Porto luvas que servissem nas mãos do Campeão da Europa Merlo Preciso, os organizadores pediram á Casa Senna que lhes fabricasse urgentemente dois pares, as quais só podem estar prontas depois de amanhã, sabado.

Este contra-tempo que muito aborreceu os organizadores obriga a adiar o sensacional «match» Antonio Rodrigues-Merlo Preciso, para a tarde de sabado, 5 de outubro, feriado oficial.

I Congresso Nacional de Turismo

Está despertando grande e legitimo interesse o I Congresso Nacional de Turismo que vai realizar-se em Lisboa no proximo mês de novembro, todos os dias crescendo o numero de pessoas que nele se inscrevem, todas elas em destaque nos meios turisticos.

Grande numero de entidades que constituem a Comissão de Patrocinio mandou já preparar as suas comunicações e teses que hão-de ser apreciadas nas sessões do Congresso.

O problema de turismo é, cada vez mais, um assunto de verdadeiro interesse nacional, que merece a atenção de todos os portugueses, pois que a todos interessa não só sob o ponto de vista patriotico mas, e muito directamente tambem, sob o ponto de vista economico.

Choque de camionetas

MOGOFORES, 2—Hoje de manhã, proximo do lugar de Amoreira da Gandara, guiada por Joaquim David, sem carta, embateu com outra guiada pelo «chauffeur» Joaquim Alcobia.

Não houve desastres pessoais, mas os prejuizos materiais são consideraveis.

Instituto de Odivelas

Com a assistencia do Chefe do Estado e dos membros do Governo realiza-se no proximo dia 7, ás 14 e 30, uma sessão solene para abertura do ano lectivo no Instituto Feminino de Educação e Trabalho.

Desastre mortal

CALDAS DAS TAIPAS, 1—Quando se dirigia para o mercado, num carro de cavalos, caiu, tendo morte imediata, Ana Faria Vuva, de 70 anos, do lugar das Gaias, S. Martinho de Saude.

Desastre de viação

Ao hospital de S. José recolheu hoje o canteiro Joaquim de Carvalho, de 35 anos, natural de Alenquer e que naquela vila foi atropelado por uma camioneta.

Para os nossos pobres

De «Uma pobre» recebemos, para uma cardiaca, o donativo de 10$00, e para os leprosos, o de 20$00.

Os nossos agradecimentos.

Colégio Internacional de Lisboa
Visitem as suas magnificas instalações na
Quinta da Nazaré, ao Lumiar — Lisboa
Telefone, Lumiar 264
Auto-car para a condução gratuita dos alunos
Todos os cursos deste Colegio reabrem no dia 7

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras, Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanso. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade, 9-2.º-Dt. Tel. 28445. Cl. nobres as 9 horas.

Gama
Quereis dinheiro?
Jogai no
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

TITUS
UM RELOGIO DE QUALIDADE
AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS
à venda em todas as boas ourivesarias e relojoarias

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Eliza Figueiredo Cabral, D. Maria do Carmo de Azevedo Bourbon e Menesos, D. Francisca Briz Benito Garcia, D. Izaura Roquete, D. Maria de Lourdes Belard da Cunha de Oliveira, D. Tatiana Aisberg de Mendonça, D. Maria Manuela de Mascarenhas e Meneses Oliveira, D. Maria Luiza Gonçalves Pedroso e D. Joana Gracinda Marques.

—Fez anos no dia 27 de setembro ultimo a sr.a D. Alice Botelho Aranha.

DOENTES

Da Maternidade Bensaude, onde deu á luz uma criança do sexo feminino, teve alta a sr.a D. Ema Vaz de Olivares Martin. Mãi e filha retiraram bem.

BOLSA DE LISBOA

3 de outubro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934	1.119$00	—	—
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.074$00	—	1.074$00
» 4 1/2 0/0 1933	991$00	—	995$00
» 4 0/0 1934	916$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér. stp	—	—	1.500$00
» 3 0/0 2.ª »	—	—	1.550$00
» 3 0/0 3.ª »	1.444$00	1.444$00	1.500$00
Emp. 6 1/2 0/0 1912	—	—	2.160$00
» 6 1/2 0/0 1930-Cons	—	512$00	512$50
» 6 3/4 0/0 1930-Porto	511$50	511$5.	512$00
» 6 0/0 1932	1.016$00	1.015$00	1.017$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	—	464$00
Lisboa & Açores, port.	—	—	390$00
Portugal, portador	—	—	1.088$00
Espirito Santo	—	600$00	620$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	662$00	—
Fidelidade	—	15.500$0	16.000$0
Mundial	—	—	220$00
Nacional	—	—	740$00
Sagres	1.000$00	1.005$00	1.050$00
Tagus	107$00	105$00	110$00
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	65$00	71$00
» » privilegiadas	—	—	29$00
Aguas de Lisboa, port.	—	—	—
Cerveja Estrela	250$00	249$00	251$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	—	—	26$50
Gaz e Electricidade	294$00	—	294$00
Navegação	68$60	—	70$00
Portugal e Colonias	64$00	63$50	64$00
Portuguesa de Pesca	244$00	—	246$00
» de Tabacos	369$00	—	372$00
Tabacos de Portugal	—	—	312$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola	475$00	—	485$00
Busi — 1.ª Emissão	—	28$50	30$00
» — 2.ª	—	—	—
Ilha do Principe	159$00	158$00	—
Obrigações			
C. P. 6 0/0	—	—	420$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.as	—	—	89$50
» 7 0/0	—	115$00	117$00
União Elect. Port. 7 1/2	—	—	140$00
Busi 9 0/0	—	118$00	—
» 6 1/2 0/0	—	114$00	115$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 3482 Rua S. Julião, 69

CHEQUES SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
Paris	1$47,7	1$48
Madrid	3$06,5	3$06,7
New-York	22$41,6	22$48,7
Zurich	7$30,7	7$31,3
Roma	1$82,3	1$82,7
Bruxelas	3$79	3$79,6
Amsterdão	15$17,7	15$21
Berlim	9$02,6	9$04
Praga	$92,9	$93,1
Rio de Janeiro	—	1$24,8
Libra ouro	182$50	—

YORK-BAR
R. Serpa Pinto n.º 23 Telef. 27793
O Bar mais elegante de Lisboa
Esmerado serviço de restaurante
Aberto todos os dias até ás 2 horas

ESCRITA A' MAQUINA
O melhor ensino
Sala separada para as alunas.
Professoras especializadas.
Escola Comercial Portugueza
por correspondencia
Rua do Arsenal, 54-3.º

Provaram já a
Agua da Mina da Amadora?
Telefone 2 2681

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.a qualidade
Para todas as aplicações

Relogios de Pulso e Algibeira
Desde 70$00, e pulso 90$00 garantidos
PEIXOTO & JARDIM, LD.a
R. da Palma, 14 e 16 Telef. 28582
Telef.: 24802

PENSÃO CASTRO
Com quartos confortaveis para casal e pessoa só. Comida com abundancia. Almoços e jantares ao domicilio. Recebem-se comensais.
Av. Liberdade, 53-2.º D.

Exames de Admissão
a Cursos Superiores e preparação para exames nos Liceus.
Prof. do 6.º grupo do ens. liceal, prepara alunos.
Rua D. Pedro V-Pateo do Tejolo, 27-2.º E.
Telef. 23482

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

Em Genebra e nas principais capitais da Europa

desenvolve-se extraordinaria actividade diplomatica

Em Genebra

A Comissão dos Treze, convocada para as 16 horas, vai ocupar-se do conflito italo-etiope

GENEBRA, 3.—Na ordem do dia da Comissão dos Treze, que foi convocada para hoje ás 16 horas, figura o conflito italo-abexim. Só hoje é que as delegações representadas naquela comissão devem receber o projecto elaborado pelo secretariado da S. D. N. para servir de exposição historica da questão.

O presidente Madariaga (Espanha) porá os seus colegas ao corrente da nova situação, criada pelos incidentes suscitados na fronteira da Etiopia, pelos telegramas enviados pelo Negus e pelo discurso proferido ontem por Mussolini. A sugestão do imperador etiope para se recorrer aos bons oficios das autoridades francesas da Somalia será examinada com benevolencia, e entra no quadro dos trabalhos a que a sub-comissão dos Treze procedeu. Parece, porém, que se lhe opõem as mesmas dificuldades tecnicas que não deixaram enviar as comissões de observadores, tambem pedidas pelo Negus. Nos meios genebrinos a situação continua a ser considerada com muita calma.—(Havas.

Os italianos continuam na Sociedade das Nações

LONDRES, 3.—O conflito italo-abexim tomou esta manhã um aspecto verdadeiramente grave. Segundo a comunicação feita pelo imperador da Abissinia ao Secretariado da S. D. N., varios aviões militares italianos bombardearam Aduá, fazendo numerosas vitimas. O governo de Roma enviou tambem uma nota á S. D. N. Os dois documentos foram já comunicados a todos os Estados-membros da S. D. N. e a todos os membros do Conselho.

Logo após a recepção dessas duas notas, em Genebra, houve varias conferencias entre os principiais delegados, sendo mais tarde anunciado que o secretario-geral da Liga convocara o Conselho para uma reunião que terá lugar no proximo sabado ás 10 e 30, horas. Consta que o delegado italiano, barão de Aloisi, declarou que era sua intenção assistir a essa reunião. —(Havas).

Em Londres

O governo britanico está disposto a aplicar sanções imediatas?

LONDRES, 3.—De fonte autorizada sabe-se que os partidos da oposição se solidarizaram incondicionalmente com o governo britanico quanto á sua posição perante o conflito italo-etiope.

O chefe do governo inglês, Stanley Baldwin, responderá ao discurso pronunciado ontem, em Roma, pelo Duce por ocasião da mobilização geral civil italiana, na reunião que o Partido Conservador realiza esta tarde.

Afirma-se nos circulos politicos bem informados que o governo britanico está na disposição de, juntamente com os outros paises membros da Sociedade das Nações, aplicar imediatamente severas sanções contra a Italia, a fim de terminar rapidamente o conflito italo-etiope.—(United Press).

A Inglaterra levantará o embargo á exportação de armas para a Etiopia

LONDRES, 3.—Na reunião que ontem os ministros da Marinha, da Guerra e do Ar tiveram com os principais chefes dos serviços de Defesa Nacional, foram encaradas as medidas de vigilancia que será necessario adoptar por virtude do conflito italo-etiope, tendo-se discutido largamente todas as consequencias que aquele conflito pode acarretar.

Crê-se que, depois de se romperem as hostilidades, a Inglaterra levantará o embargo á exportação de armas destinadas ao pais considerado vitima de agressão.

Sabe-se que o ministro dos Negocios Estrangeiros, Samuel Hoare, seguirá possivelmente de avião para Genebra a fim de conferenciar com o delegado britanico, Eden, no caso de se tornar necessario tratar rapida e inesperadamente o problema das sanções.—(United Press).

Eden seguiu para Paris e Genebra

LONDRES, 3—Anthony Eden, ministro do Estado para a S. D. N., partiu ás 11 horas, em direcção a Paris. No momento de partir, declarou que conferenciaria esta noite com Laval e que seguiria no comboio da noite para Genebra.—(Havas).

Telegramas para a embaixada italiana

LONDRES, 3—Notou-se esta manhã uma grande actividade na embaixada de Italia onde chegavam constantemente numerosos telegramas de Roma.—(Havas).

Em Paris

A França dará todo o seu apoio á Inglaterra em caso de conflito anglo-italiano

PARIS, 3.—Nos circulos politicos continua a afirmar-se que, na reunião do Conselho de ministros de amanhã, o governo resolverá dar todo o apoio á Inglaterra no caso dum conflito anglo-italiano. A resposta do Governo francês será transmitida a Londres, logo que termine a reunião do Conselho.—(United Press).

Um apêlo aos meios parlamentares franceses

PARIS, 3—Em consequencia de se precipitarem os acontecimentos, o deputado Henri Guernut pediu a Paul Bastid, presidente da comissão parlamentar dos Negocios Estrangeiros, que convoque essa comissão o mais rapidamente possivel. Guernut deseja que Laval exponha á Comissão os acontecimentos.—(Havas)

Em Roma

O governo italiano dirigiu uma nota á S. D. N. explicando a sua atitude

GENEBRA, 3—A nota dirigida pelo governo de Roma á S. D. N. diz o seguinte:—«Tenho a honra de comunicar o que segue: o espirito belicoso e agressivo que se desenvolve na Etiopia entre os chefes e soldados que reclamam desde ha muito com insistencia a guerra contra a Italia, reclamação que fizeram vingar, encontrou a sua ultima e plena expressão na ordem de mobilização geral anunciada pelo imperador no seu telegrama de 28 de setembro. Essa ordem constitui uma ameaça directa e imediata para as tropas italianas, com a circunstancia agravante da criação duma zona neutra, anunciada por Addis-Abeba, que na realidade é um movimento estrategico destinado a facilitar a reunião de forças e a preparação agressiva das tropas abexins.

«O governo italiano teve a honra de comunicar o seu «memorandum» de 4 de setembro em que se provavam os actos de agressão de que a Italia tem sido vitima nestes ultimos dez anos. Em consequencia da mobilização geral, essa agressão tomou importancia consideravel e comporta manifestamente perigos graves e imediatos contra os quais é necessario reagir sem demoras, por motivos elementares de segurança. Em presença desta situação, o governo italiano viu-se obrigado a autorizar o comando supremo da Eritreia a tomar as medidas necessarias de defesa». — (a) Suvich». — (Havas).

Em Bruxelas

A Belgica colaborará na aplicação de sanções ao país que desrespeitar o Pacto

BRUXELAS, 3.—«Le Soir» alude ás reuniões excepcionais que tiveram as comissões dos Negocios Estrangeiros, do Senado e da Camara dos Deputados.

Van Zuland fez perante essas comissões uma exposição pormenorizada da situação, acentuando que a Belgica, ao assinar o Pacto da S. D. N., empenhou a sua honra. Por esse motivo a sua situação é perfeitamente identica á da Inglaterra e á de França, no caso especial do conflito italo-abexim, cabendo-lhe, portanto, uma quota parte no esforço comum que resultar da eventual aplicação de sanções.

O exame do problema das sanções—com todas as modalidades que ele comporta, preocupa seriamente os circulos parlamentares e, em especial, os membros das referidas comissões dos Negocios Estrangeiros.

Consta que Van Zeeland, na sua exposição se referiu ás dificuldades comerciais que surgiram entre a França e a Belgica, por motivo do desequilibrio de preços entre os dois paises.—(Havas).

Em Viena

A Austria segue com interesse a evolução do conflito

VIENA, 3—O discurso pronunciado ontem por Mussolini teve grande repercussão na Austria, país onde se acompanha com ansiedade a marcha do conflito italo-abexim.

A Imprensa de Viena frisa muito particularmente uma passagem do discurso em que o Duce se compromete a fazer o possivel para evitar que o conflito se generalize. O orgão oficioso «Reichspost» pregunta se o apelo de Mussolini, para que se mantenha a solidariedade na Europa, será escutado. O mesmo jornal diz que a S. D. N. tem, acima de tudo, uma missão europeia a cumprir: «conseguir a solidariedade da Europa de que com a talia.—(United Press)

Em Berlim

«O perigo da guerra não está apenas em Roma e Addis-Abeba...» — diz um jornal alemão

BERLIM, 3 — A «Correspondencia Politica e Diplomatica» mostra-se preocupada com a «actividade expansiva» da Russia, que diz estar em contradição com as palavras de Litvinof, em Genebra, acêrca da paz e do respeito pela integridade de todos os Estados. As palavras do orgão da Wilhelmstrass, sem o declararem expressamente parecem explicar os boatos que têm corrido a propopsito da visita de Goemboes a Berlim e da proxima viagem de von Ribbentrop a Varsovia. Como se sabe, fala-se em entendimentos germano-polaco-austro-hungaros. A Italia, ante a posição em que os acontecimentos internacionais puzeram a França e a Inglaterra, em face de Roma, viria a aderir ao eventual bloco a formar. A *Correspondencia* escreve que todos os olhares convergem para o conflito italo-etiope, mas que o perigo não está apenas em Roma e em Addis-Abeba. Depois, comenta a noticia de que Moscovo pretende absorver a provincia chinesa de Hsikiang, preguntando como é que este plano se coaduna com o principio da inviolabilidde das fronteiras. Cita, a seguir, as negociações para um pacto romeno-sovietico, como complemento das alianças russo-francesas e russo-tchecoeslovaca. O referido jornal diz que a Europa Central fica sob a ameaça e sob o «controle» do exercito vermelho. Estas operações—prossegue— não podem pasar despercebidas aos países que, pela sua situação geografica, são directamente ameaçados.—(Americana)

Em Nova York

Os Estados Unidos desejam sinceramente a paz

SAN DIEGO, 3—Roosevelt pronunciou ontem um discurso durante o qual declarou que os Estados Unidos não tinham nenhum objectivo imperialista e que desejam sinceramente a paz. Disse que o governo estava disposto a evitar todos os perigos que possam comprometer as suas relações pacificas com o mundo.

Aludindo á situação interna do país, disse que os resultados obtidos, tanto no campo economico como social, eram eloquentes. «De março de 1933 a junho de 1935, declarou, podem notar-se os seguintes ganhos: a produção industrial aumentou 45 0/0; a mão de obra nas fabricas aumentou 35 0/0; a venda nos estabelecimentos, 104 0/0; as vendas nos estabelecimentos de industria automovel, 157 0/0; os seguros de vida aumentaram 41 0/0 e a produção de energia electrica teve um aumnto de 18 0/0.—(Havas).

O discurso do Duce é encarado como um desafio

WASHINGTON, 3—Os observadores diplomaticos desta capital são de opinião que o discurso proferido ontem á tarde pelo chefe do governo italiano é um autentico desafio aos governos da Inglaterra e da França, no que diz respeito á aplicação de sanções contra a Italia.—(U. P.)

No Mexico

A Camara dos Representantes resolveu que o Mexico colabore nas sanções

MEXICO, 3.—A Camara dos Representantes, na sua reunião desta manhã, resolveu por unanimidade que o Mexico dê o seu apoio a todas as nações que apliquem sanções contra a Italia.

Cêrca de 800 membros da «Frente Patriotica» desfilaram ante o Palacio do Presidente da Republica e pediram, em termos violentos, que o Mexico cortasse as relações diplomaticas com a Italia.—(United Press).

As tres grandes estreias de hoje no Capitolio

O espectaculo de hoje no Capitolio póde considerar-se de notavel. Exibem-se três estreias de filmes de grande exito: «Campeão por amor», comedia desportiva com o popular actor James Cagney; «Amiakchak», o grande documentario dá maior cratera activa do mundo e o filme da I Exposição Colonial Portuguesa, representativo do nosso grande esforço nas colonias. A entrada no Capitolio, apesar de tão notavel programa, custa apenas 1$60. Depois de amanhã começa o grande concurso «Conklin» em que serão interessadas todas as pessoas que frequentam o Parque Mayer.